

AVALIAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO DE REBAUDOSÍDEO SOBRE CRESCIMENTO DE STREPTOCOCCUS MUTANS : ESTUDO PILOTO

Severo RM*, Felten V, Colvara B, Mercado L, Arthur RA, Henz SL

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O estudo tem como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana in vitro da planta Stevia rebaudiana Bertoni (rebaudiosídeo) sobre crescimento de Streptococcus mutans (UA159), microrganismo relevante na etiologia da carie. Streptococcus mutans foram cultivados em meio líquido suplementado com sacarose até aproximadamente 10⁶ unidades formadoras de colônia/mL. Aliquotas de 200 uL dessa suspensão foram semeadas em ágar sangue. Então, 50 uL de cada solução teste foram adicionadas em cada placa. Foram testadas as seguintes soluções teste na concentração de 10%: Eritritol, Stevia, Sucralose, Stevita, Chá de folha de estêvia. Como controle foi utilizada clorexidina 0,12%. Após um período de incubação de 72h, foram observados e medidos os halos de inibição, a clorexidina, foi usada como controle positivo, já que é considerada padrão ouro em termos de controle do biofilme supra gengival. Observou-se que o maior halo de inibição foi obtido com o Rebaudiosídeo, com medidas de 26,42 ± 0,75 , Chá de estêvia 24,19±1,03, Eritritol 19,36 ± 0,85 Sucralose 16,52 ± 0,44, Stevita 16,58 ± 1,41 e Clorexidina 13,27± 0,92. Os resultados demonstraram que as substâncias testadas tiveram um efeito inibidor no crescimento do Streptococcus mutans. Estudos adicionais são necessários para melhor identificar o mecanismo responsável pela inibição do crescimento. O estudo foi realizado no Laboratório de Bioquímica e Microbiologia Bucal da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Descritores: Stevia, Cavidade bucal, Mutans, Inibição